

SILÊNCIO - processos de existir na quarentena...

18/06/2021

Descrição

Meados de março de 2020, no planeta Terra, todos os sentidos que nos moviam para a continuidade do existir passam a fazer outro sentido, se não o próprio existir. Provocações minhas e de quem se identifique. Existir passa a ser a energia vital, o motor que alimenta e potencializa a energia dos nossos corpos mortos. São ciclos, sistemas energéticos e motores. E o ar de cada dia, o respiro, a oxigenação. É o novo dia, renascimento, novo renascimento. É o momento do público, de todos os públicos, acessar um trabalho experimental, onde tudo poderia acontecer. Provocar a zona de conforto e se questionar sobre padrões que foram colocados pela sociedade que caminha para a era do desespero, da informação desenfreada, focando o olhar e percepção através da janela, para fora. É pensar historicamente no livro da humanidade e projetar a caminhada, permitir-se. Curiosidades para conhecer um pouco sobre si, sobre outras culturas, outras linguagens e manifestações artísticas. É sair do fundo do poço, eliminar as crises que atormentam o ser humano em pandemias. Resgate sonhador e humano em constante construção. Tudo isto permeia a minha cabeça, quem dirá a cabeça de cada um de nós? Busquemos a luz, busquemos viver a vida. É o despertar dos nossos silêncios. E vamos de mãos dadas! Eu corpo preto, gay, artista, corpo- resistência! É ser humano. E vivemos esperando em gritos de silêncio...